

# Grupo de Estudo

## Multiprofissional em TMO | SBTMO

### Fisioterapia: Ações de Educação e Orientação para o Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas

#### Orientações gerais

Pacientes submetidos ao transplante de células-tronco Hematopoiéticas podem apresentar complicações que levam à deterioração da capacidade funcional, em decorrência da doença de base, dos tratamentos prévios, do próprio tratamento do transplante e das complicações durante a internação. Dessa forma, medidas de intervenção que visam prevenir complicações, ou restaurar/reabilitar funções comprometidas se fazem necessárias ao longo do tratamento. A educação do paciente e de seu acompanhante sobre a importância das intervenções propostas e seus objetivos é fundamental para uma boa aderência do paciente ao tratamento proposto.

**Público alvo:** Fisioterapeutas

#### Objetivo

Prevenir as complicações ou restaurar/reabilitar funções comprometidas pela doença e ou pelo TCTH.

#### Pré-TCTH

- Avaliar condição respiratória, física e capacidade funcional antes de iniciar o transplante, através de testes específicos, como a avaliação da força muscular respiratória, força de preensão das mãos, teste de caminhada de 6 minutos ou teste de caminhada de 2 minutos, entre outros.
- Orientar paciente e acompanhante sobre impacto da condição física prévia, do tempo de internação, das restrições do quarto e do leito e dos efeitos colaterais dos tratamentos propostos na morbidade durante o período de

internação e após a alta, ressaltando a importância do tratamento durante internação, para minimizar os efeitos deletérios do imobilismo.

- Determinar condutas a serem realizadas durante internação para prevenir ou reabilitar condição pré-existente, detectada na avaliação inicial.

### **Durante a internação para o TCTH**

- Apresentação: rotina do serviço, da unidade, e reforço da importância da fisioterapia no tratamento;
- Caso seja nesse momento o primeiro contato com o paciente e familiares, é muito importante a criação de vínculo;
- Anamnese: avaliação clínica (sinais vitais, hemograma e exames complementares se existentes) e avaliação física (condição física no momento) para planejar um tratamento, definir objetivos e condutas que deverão ir se adequando à condição do paciente durante toda a internação respeitando suas limitações;
- Avaliação diária respiratória: objetivo de prevenir complicações respiratórias, manter volumes e capacidades pulmonares e promover higiene brônquica;
- Avaliação diária motora: objetivo de manter funcionalidade e prevenir complicações motoras como a perda de massa muscular pelo imobilismo;
- Discussão em visita multiprofissional sobre alterações do quadro clínico do paciente e possíveis condutas diante da condição;
- Estabelecer diariamente metas individualizadas para cada paciente contemplando a fase de internação e considerando possíveis sinais apresentados pelo paciente (dor, fadiga, diarreia, inapetência, edemas, oscilação de humor, baixa aceitação de condutas da equipe multiprofissional);

### **Orientar o paciente e o acompanhante sobre:**

- A importância dos exercícios realizados;
- O hábito de permanecer mais ativo possível, saída do leito e deambulação diária;
- O impacto relacionado ao tempo de prolongado de imobilismo e a influência na capacidade motora e cardiopulmonar.
- Se possível utilizar materiais como cargas, faixas elásticas, plataformas de equilíbrio, steps e cicloergômetros para oferecer uma terapia dinâmica e diversificada;

- Incluir o paciente nas condutas e terapias, verificar se é possível realizar em maior quantidade os tipos de exercício que ele gosta mais (desde que não altere os objetivos do tratamento), em todo atendimento checar se não há dúvidas sobre o que está sendo realizado. Condutas como essas costumam dar maior abertura e interação, deixando-o mais à vontade e aumentando a adesão ao tratamento.

### **Pós-TCTH: Fase ambulatorial**

#### **Objetivo**

Auxiliar no tratamento e/ou na prevenção de repercussões motoras e respiratórias, visando à qualidade de vida e reinserção na sociedade.

#### **Orientações**

- Retomar as atividades de vida diária e a independência funcional;
- Caminhada diária progredindo a distância percorrida a cada sessão;
- Exercícios aeróbicos como: esteira e/ou bicicleta ergométrica respeitando a tolerância de cada paciente;
- Alongamentos dos principais grupos musculares;
- Cinesioterapia motora passiva se houver restrição de amplitude de movimento ou ativa se o paciente for capaz de realizar;
- Exercícios de fortalecimento para melhora da resistência muscular e da força;
- Cinesioterapia respiratória associada aos exercícios;
- Reeducação da respiração para um padrão diafragmático, inspiração fracionada, uso do espirômetro de incentivo, fortalecimento muscular respiratório e tosse espontânea;
- Incentivar a correção postural;
- Manutenção do equilíbrio, coordenação e resistência.
- As condutas deverão ser direcionadas de acordo com as manifestações clínicas de cada paciente.